

As informações sobre a situação socioeconômica dos municípios da Costa dos Coqueirais podem ser divididas em 2 grandes grupos:

- situação socioeconômica dos moradores; IDH, população total, PEA, ocupados, desempregados, taxa de desemprego, rendimentos etc; e
- situação socioeconômica do município: atividades econômicas, situação dos domicílios, rendas e serviços básicos.

Não há disponibilidade, no entanto, de grande número de informações no nível municipal, notadamente em séries históricas, o que dificulta análises temporais consistentes. As informações disponíveis, além disso, são produzidas por organizações diversas, quase sempre com conceituação e marcos metodológicos distintos, critérios de detalhamento, desagregação e tratamentos diferenciados, intrincando a comparabilidade dos dados.

Buscando-se uma das fontes mais completas, qualitativamente e em questões metodológicas, são indicados dados censitários levantados pelo IBGE. Saliencia-se, porém, a dificuldade de comparação sobre a evolução do mesmo, uma vez que do Censo de 2000 só se encontram disponíveis, em âmbito municipal, as estatísticas referentes à população (total, urbana e rural) e sexo. Aguarda-se a divulgação dos demais dados, permitindo a complementação das análises efetuadas. O Anexo B apresenta as planilhas contendo os dados que serviram de base para as considerações apresentadas neste capítulo, bem como outros, complementares, com informações sobre aspectos gerais da dinâmica social.

Em relação ao número de habitantes, o Pólo Costa dos Coqueirais é bastante representativo em relação à população do estado. Ocupando apenas 13% (2.900 km²) da área total, concentra 47% (844.542) da população de Sergipe. A área de planejamento abriga 93% (784.731) destes habitantes, o que corresponde a 44% da população do estado.

Aracaju, com cerca de 460 mil habitantes, segundo o IBGE – Censo Demográfico 2000, abriga praticamente 26% da população do estado e 60% da população da Área de Planejamento. Em representatividade demográfica, Nossa Senhora do Socorro, pertencente à região metropolitana, aparece em segundo lugar, com 17% dos moradores da área de planejamento (cerca de 130.000 habitantes). São Cristóvão e Estância seguem em representatividade, com cerca de 8% cada (cerca de 64.500 e 59.000 habitantes respectivamente). Os demais municípios abrigam de 2 a 3% dos habitantes da área em estudo (entre 13.000 a 25.000 pessoas).

TABELA-7 POPULAÇÃO TOTAL, URBANA E RURAL . COSTA DOS COQUEIRAIS. 2000

NOME DO MUNICÍPIO	POPULAÇÃO TOTAL	POPULAÇÃO URBANA	POPULAÇÃO RURAL
Aracaju	460.898	460.898	0
Barra dos Coqueiros	17.811	15.174	2.637
Estância	58.836	50.750	8.086
Indiaroba	12.881	4.455	8.426
Itaporanga D'Ajuda	25.373	9.081	16.292
Santa Luzia do Itanhy	13.757	2.563	11.194
São Cristóvão	64.520	62.992	1.528
N. Senhora do Socorro	130.655	130.255	400
Sub total PRODETUR I / II	784.731	736.168	48.563
Brejo Grande	7.101	3.944	3.157
Laranjeiras	23.404	21.168	2.236
Pacatuba	11.484	2.534	8950
Pirambu	7.143	4.113	3.030
Santo Amaro das Brotas	10.679	8.090	2.589
Total Costa Coqueirais	844.542	776.017	68.525
TOTALESTADO	1.779.522	1.270.429	509.093

Fonte: IBGE /, Censo Demográfico 2000 (dados preliminares).

Sendo municípios de pequenas dimensões e abrigando grande parcela da população, Aracaju e Nossa Senhora do Socorro destacam-se pela alta densidade demográfica, mais de 2.500 hab/ km². Barra dos Coqueiros, São Cristóvão e Estância encontram-se em um segundo patamar, bastante distante do primeiro, variando de 100 a 200 hab/ km². Os demais municípios, Itaporanga d'Ajuda, Santa Luzia do Itanhy e Indiaroba, tem baixa densidade demográfica, com menos de 50 hab/ km².

As populações de Aracaju e de Nossa Senhora do Socorro concentram-se na área urbana. São Cristóvão também apresenta elevado índice de urbanização (98%), seguido de Barra dos Coqueiros e Estância (85 e 86%, respectivamente). Os demais municípios, Indiaroba, Itaporanga D'Ajuda e Santa Luzia do Itanhy, apresentam menor concentração de população em áreas urbanas, ficando os dois primeiros com cerca de um terço de sua população em cidades, e o último com apenas um quinto, sendo 81% os habitantes rurais.

TABELA 8 - TAXA DE URBANIZAÇÃO, DENSIDADE DEMOGRÁFICA E ÁREA GEOGRÁFICA.

MUNICÍPIOS	TAXA URBANIZAÇÃO (%) 1996	HAB/km ² 2000	ÁREA km ²
ÁREA DE PLANEJAMENTO			2.913,7
Barra dos Coqueiros	85,19	202,63	87,9
Aracaju	100,00	2535,19	181,8
São Cristóvão	97,63	149,21	432,4
Nossa Senhora do Socorro	99,69	743,89	157,1
Itaporanga D'Ajuda	35,79	33,5	757,3
Estância	86,26	90,57	649,6
Santa Luzia do Itanhy	19,16	41,19	336,2
Indiaroba	34,59	41,36	311,4
DEMAIS MUNICÍPIOS PÓLO COSTA COQUEIRAIS			
Brejo Grande	55,54	47,59	149,2
Pacatuba	22,07	28,2	407,3
Pirambu	57,58	35,86	199,2
Santo Amaro das Brotas	75,76	44,89	237,9
Laranjeiras	90,45	143,23	163,4

Fonte: IBGE /, Contagem de População 1996 e Censo Demográfico 2000 (dados preliminares).

A população de Sergipe cresceu 19,3% entre 1991 e 2000, segundo dados do IBGE. O incremento populacional foi relativamente equilibrado em todo o estado. Apesar de haver um certo adensamento na área de planejamento, não se observou explosões de incremento populacional, nem mesmo na capital. Na realidade, Aracaju experimentou um crescimento de 14,6%, menor do que a média do estado. A população da Área de Planejamento, que era de 625.894 pessoas, em 1991, passou a 707.365 em 1996 e 784.731 em 2000, com um acréscimo de 25,4%, mais de 10 pontos percentuais acima do da capital e bem superior ao crescimento do estado. Em 1991, a população dos oito municípios objetos deste estudo representava 42% do total de Sergipe. Em 1996, já significava 44%, e em 2000 continuava a representar 44% do total dos sergipanos, indicando a importância desse conjunto de municípios para o crescimento populacional do estado. Quanto à população da área de planejamento em relação ao Pólo dos Coqueirais, a representatividade sempre foi significativa, mantendo constantes 93%, desde 1991.

A população estimada para a área de planejamento é da ordem de 880 mil pessoas em 2005 e 970 mil em 2010, conforme indicado no Anuário de Sergipe 1999, chegando um pouco acima de um milhão de habitantes em 2015, de acordo com extrapolações dos números indicados no referido anuário.

TABELA-9 POPULAÇÃO PROJETADA. ÁREA DE PLANEJAMENTO PRODETUR SE. 2005-2015

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO 2005 (ESTIMADA)*	POPULAÇÃO 2010 (ESTIMADA)*	POPULAÇÃO 2015 (ESTIMADA) **
Aracaju	490.831	522.266	553.079
Barra dos Coqueiros	21.129	24.312	27.549
Estância	62.479	66.118	69.752
Indiaroba	13.333	13.793	14.249
Itaporanga D'Ajuda	25.655	25.910	26.173
Santa Luzia do Itanhy	15.376	16.878	18.424
São Cristóvão	75.089	85.044	95.230
Nossa Senhora do Socorro	172.349	209.593	248.564
Sub Total Área de Planejamento	878.002	967.252	1.058.008
Brejo Grande	7.280	7.450	7.622
Laranjeiras	26.728	29.870	33.077
Pacatuba	11.264	11.020	10.785
Pirambu	9.038	10.715	12.475
Santo Amaro das Brotas	10.278	9.858	9.445
TOTAL COSTA DOS COQUEIRAIS	942.797	1.036.572	1.132.021

Fonte: *Anuário Estatístico de Sergipe 1999

**Extrapolação das projeções do Anuário de Sergipe, 1999.

Pode-se afirmar, pelos dados disponíveis da contagem do IBGE de 1996, que a condição de vida local vem consecutivamente melhorando. O IDH de Sergipe registrou um crescimento continuado, passando de 0,303, em 1970, para 0,663, em 1996. Aracaju capitaneia esse crescimento, seguida por Barra dos Coqueiros, Estância, Laranjeiras, Pirambu, São Cristóvão e Nossa Senhora do Socorro, estas duas últimas na Região da Grande Aracaju.

A Tabela B3, apresentada no Anexo B, traz dados sobre a população em idade ativa - PIA (de 10 anos e mais), a população economicamente ativa - PEA (ocupados e desempregados) e Ocupados (em atividade remunerada ou trabalhando em negócio familiar, ainda que sem remuneração). O exame dos dados apresentados nessa tabela revela que:

- uma concentração da PIA na área de planejamento em relação à Costa dos Coqueirais. Mais de 80% da PIA está na área atendida pelas primeira e segunda fase do programa;
- a PEA de Sergipe cresceu significativamente, passando de 353.723 em 1980 para 747.400 pessoas em 1995. Infelizmente, não existem informações municipais detalhadas sobre a PEA ou Ocupados. É possível observar, ainda assim, que os municípios da área prioritária da Costa dos Coqueirais registram valores bastante significativos. Encontram-se nela em torno de 40% da PEA de Sergipe;
- quanto às pessoas ocupadas, os índices são ainda mais expressivos: 97% da população ocupada da Costa dos Coqueirais encontra-se na área de planejamento. Em relação ao estado, essa área de costa abriga 32% do total dos ocupados.

A área de planejamento, bem como o Estado de Sergipe, apresenta um perfil econômico pouco diversificado. No estado, as atividades do setor primário e secundário dividem a responsabilidade pela produtividade em próximo de 50% com o setor terciário.

Da década de 80 até o presente momento, o setor secundário vem sendo responsável por cerca de 30% da formação do PIB, fato que pode ser atribuído, principalmente, à existência do pólo petrolífero, bem como ao desenvolvimento da agroindústria de produtos definidos como emergentes (laranja, manga, maracujá, entre outros). Já o setor terciário é representado pelo segmento Comércio, 15,75% (1995), e Serviços, 22,7%, como pode ser observado nos dados evidenciados na Tabela 10.

TABELA 10 - PARTICIPAÇÃO DOS SETORES ECONÔMICOS NO PIB. SERGIPE - 1990 E 1995

SETORES	PARTICIPAÇÃO RELATIVA DO SETOR / COMPOSIÇÃO PIB (%)	
	1990	1995
Primário	15,83	17,53
Agropecuário e pesca	15,83	17,53
Secundário	37,14	28,32
Indústria Extrativista e de Transformação	28,15	18,49
Construção Civil	6,90	7,57
Energia Elétrica e Abastecimento D'Água	2,09	2,26
Terciário	47,02	54,15
Comércio	16,83	15,75
Transporte e Comunicação	2,83	2,38
Serviços financeiros, imobiliários e de administração - pública	11,62	13,32
Serviços diversos	15,74	22,70
TOTAL	100,0	100,0

Fonte: SUDENE/DPO/EPR/Contas Regionais

O PIB do estado tem se mantido praticamente estável, com pequenas flutuações, sendo representativo o valor encontrado para a Área de Planejamento em relação ao PIB total do estado (70%).

Observa-se ainda que a grande concentração de renda no estado é localizada na Área de Planejamento (74% da população que recebem mais de 5 salários mínimos e 86% acima de 20 SM).

A prestação de serviços é a maior fonte geradora de empregos da região, 44%, acompanhada pela construção civil, 20%, e comércio, 19%. A indústria de transformação aparece em quarto lugar com 14%, e em último encontra-se a pecuária, com apenas 3%. A quase totalidade dos empregos da Costa dos Coqueirais está na área de planejamento (96%), sendo que desses 87% são localizados na capital.

Os poucos empregos existentes nos municípios da Costa dos Coqueirais não incluídos na área de planejamento são relacionados à indústria de transformação e agropecuária.

Cabe ainda lembrar que a origem da economia agropecuária data da colonização do Brasil, podendo ser observada em visitação de campo a existência de engenhos em municípios onde é predominante o cultivo da cana-de-açúcar, como é o caso de São Cristóvão.

Barra dos Coqueiros distingue-se por abrigar o Pólo Petroquímico. Criado pelo Decreto nº 95.813, de 10/03/1988, e fundamentado na exposição de motivos nº 04/88, de 25/01/1988, assinada pelos Ministros da Indústria e Comércio, Habitação, Interior e de Minas e Energia, O pólo tem com objetivo instalar no estado unidades industriais de: soda/ cloro, dicloreto e óxido de propeno. A criação do pólo estava voltada ao aproveitamento do potencial mineral do estado, como forma de consolidação e integração do chamado "Eixo Químico do Nordeste".

Segundo o Plano Diretor do pólo petroquímico, a área de influência interage em um raio aproximado de 30 km. A região definida como área de influência do pólo petroquímico abrange os municípios de Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, Barra dos Coqueiros, Laranjeiras, Santo Amaro das Brotas, Maruim, Rosário do Catete, General Maynard e Pirambu, sendo que os três primeiros localizam-se na área de planejamento deste PDITS.

Em relação ao setor terciário, comércio de mercadorias e prestação de serviços, vale ressaltar que os segmentos de comércio varejista e da prestação de serviços básicos apresentam boa expansão, principalmente quando se referem aos municípios próximos à capital do estado.

Aracaju tem no setor terciário a principal atividade econômica, servindo-se da BR 101 e da rede ferroviária federal como os principais instrumentos para escoar produtos. Na Cidade de Estância localiza-se o maior centro comercial da Microrregião de Estância e área adjacente.

Em conclusão, a Área de Planejamento (2.900 km²) representa 13% da superfície do estado (22.050 km²) e concentra 44% da população (784.731 hab), sendo que Aracaju, com uma área de menos de 1% do estado (182 km²), abriga 26% de seus moradores (460.898 hab). As populações de Aracaju e de Nossa Senhora do Socorro concentram-se na área urbana. São Cristóvão também apresenta elevado

índice de urbanização (98%), seguido de Barra dos Coqueiros e Estância (85 e 86%, respectivamente).

A população estimada para a área de planejamento é da ordem de 880 mil pessoas em 2005 e 970 mil em 2010, chegando um pouco acima de um milhão de habitantes em 2015. O setor terciário é o grande responsável pelas atividades econômicas da área (54% em 1995). Dados do IBGE (1996) indicam que a condição de vida local vem consecutivamente melhorando. O IDH de Sergipe passou de 0,303, em 1970, para 0,663, em 1996. Aracaju capitaneia esse crescimento, seguida por Barra dos Coqueiros, Estância, Laranjeiras, Pirambu, São Cristóvão e Nossa Senhora do Socorro, essas duas últimas na Região da Grande Aracaju.

A concentração de renda no estado é localizada na área de planejamento (74% da população que recebem mais de 5 salários mínimos e 86% acima de 20 SM), embora o índice de desemprego ainda seja significativo.

Educação

Nas últimas décadas, as taxas de escolarização do país apresentaram incontestáveis melhorias. Ainda deixam muito a desejar, todavia, principalmente quando se procede a análises espacialmente mais desagregadas.

No que tange à área de interesse deste estudo, as taxas de escolaridade apresentadas pelos municípios revelaram um grave quadro de precariedade. A tabela a seguir refere-se ao total da população maior de 4 anos de idade, de acordo com dados fornecidos pelo IBGE quando da contagem da população de 1996.

TABELA 11 – POPULAÇÃO 4 OU MAIS ANOS DE IDADE SEM INSTRUÇÃO OU MENOS DE 1 ANO DE ESTUDO. 1996

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO TOTAL 4 OU MAIS ANOS DE IDADE (a)	POPULAÇÃO 4 OU MAIS ANOS DE IDADE SEM INSTRUÇÃO OU MENOS DE 1 ANO DE ESTUDO (b)	RELAÇÃO NÍVEL INSTRUÇÃO / POPULAÇÃO (b/a)
Aracaju	390.111	64.323	16,49
Barra dos Coqueiros	14.017	3.816	27,22
Estância	49.785	16.225	32,59
Indiaroba	10.276	4.370	42,53
Itaporanga D'Ajuda	17.535	7.179	40,94
Nossa Senhora do Socorro	ND	ND	ND
Santa Luzia do Itanhy	9.328	4.715	50,55
São Cristóvão	50.900	13.369	26,27
SUBTOTAL ÁREA DE PLANEJAMENTO	541.952	113.997	21,03
Brejo Grande	5.753	2.873	49,94
Pacatuba	9.736	4.382	45,01
Pirambu	5.154	1.612	31,28
Santo Amaro das Brotas	9.066	2.785	30,72
Laranjeiras	10.931	5.397	28,85
TOTAL COSTA DOS COQUEIRAIAS	571.661	130.538	22,83
TOTAL ÁREA DE PLANEJAMENTO	541.952	113.997	21,03
REL. ÁREA PLANEJ. / C. COQUEIRAIAS	0,95	0,87	-

Fonte: IBGE /, Contagem de População 1996

Vale a ressalva de que o corte etário de 4 anos não constitui fator limitante para a análise da escolaridade da população, na medida em que, na atual pirâmide

demográfica, a base é constituída por populações juvenil e adulta, ou seja, maiores de 15 anos.

Apesar da não disponibilidade de dados relacionados aos níveis de instrução da PIA ou da PEA, acredita-se que os índices de escolaridade dessas populações também estejam em patamares baixos.

Pelos dados disponíveis, o que se conclui é que é baixo o nível de instrução da população da área de planejamento, sendo indicado que 22 % do total da população maior de 4 anos de idade do conjunto dos municípios não tiveram qualquer tipo de instrução ou tiveram menos de 1 ano de estudo.

Saúde

Os indicadores de saúde de uma população encontram-se estreitamente relacionados a certas condições de vida, como a qualidade da água consumida, a forma de escoamento das águas servidas e a coleta de lixo. As más condições sanitárias são altamente responsáveis por um quadro epidemiológico no qual prevalecem doenças do tipo infecto-contagiosas, tão comuns em localidades pobres e pouco desenvolvidas. As crianças em particular constituem o segmento mais afetado pelo ambiente desfavorável.

A escassez de dados estatísticos não permite avaliar a evolução da cobertura da rede de saúde. No que se refere aos estabelecimentos de saúde, a leitura dos dados revela que os municípios situados nas proximidades da capital concentravam a maioria de estabelecimentos de saúde, entrepostos e centros de saúde, hospitais etc.

Os postos de saúde predominam em todas os municípios, seguidos pelos centros de saúde. Verifica-se que, ainda segundo os dados encontrados, em 1997 todos os municípios possuíam postos ou centros de saúde, com exceção de Nossa Senhora do Socorro que tem a população atendida em Aracaju. Quanto a hospitais, além da capital, onde se localizam 6 unidades, somente São Cristóvão e Estância dispõem de equipamento dessa categoria. No total, a área de planejamento possuía, em 1997, 42 postos de saúde, 57 centros de saúde, 8 hospitais e 11 unidades classificadas como outros tipos de estabelecimento.

TABELA 12 – NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE POR TIPO. 1997

MUNICÍPIO	EQUIPAMENTOS DE SAÚDE (unidade)				
	TOTAL	POSTO SAÚDE	CENTRO SAÚDE	HOSP	OUTROS
Barra dos Coqueiros	4	2	2		
Aracaju	56	7	39	6	4
São Cristóvão	12	7	3	1	1
Nossa Senhora do Socorro					
Itaporanga D'Ajuda	13	11	1		1
Estância	15	4	8	1	2
Santa Luzia do Itanhy	7	5			2
Indiaroba	11	6	4		1
Sub Total Área de Planejamento	118	42	57	8	11
Brejo Grande	3	1	2		
Pacatuba	3	1	2		
Pirambu	4		4		
Santo Amaro das Brotas	3	1	1		1
Laranjeiras	12	7	4	1	
TOTAL COSTA DOS COQUEIRAIS	143	52	70	9	12

Fonte: Anuário Estatístico de Sergipe 1999

Quanto aos casos confirmados de doenças de veiculação hídrica, observa-se que Aracaju, apesar de apresentar o maior número absoluto, não apresenta número relativo à população significativo - 5 a 6 casos em geral/ 1.000 hab. - excluída a epidemia de dengue ocorrida em 1998, com grande quantidade de casos em Aracaju, Barra dos Coqueiros e Estância. Da área de planejamento, Estância e Indiaroba são os que apresentam índices mais altos, com 12 a 15 casos/ 1.000 hab.

TABELA 13 – CASOS CONFIRMADOS DE DOENÇAS DE VEÍCULAÇÃO HÍDRICA. 1997- 1998

MUNICÍPIO	TOTAL		HEPATITE		LEPTOSPI ROSE		CÓLERA		ESQUISSOS TOMOSE		DENGUE	
	97	98	97	98	97	98	97	98	97	98	97	98
Barra Coqueiros	23	2.593	6	5						2	17	2.586
Aracaju	2.496	7.695	219	73	42	5	116			8	2.119	7.609
São Cristóvão	195	603	10		1		11			4	173	599
Nossa S. Socorro	487	646	25	9	4	2	6			1	452	634
Itaporanga	60	415	2	7							58	408
Estância	707	2.584	5	1			2				700	2.583
S. Luzia Itanhy	5	88									5	88
Indiaroba	297	475	2	2						31	295	442
Sub Total Área Plan	4.270	15.099	269	97	47	7	135	0	0	46	3.819	14.949
Brejo Grande	12	5	12	1								4
Pacatuba	15	11	1		1		3				10	11
Pirambu	24	49	4								20	49
Sto. Amaro Brotas	5	52	5									52
Laranjeiras	157	246	3							79	154	167
Total Costa Coq	4.483	15.462	294	98	48	7	138	0	0	125	4.003	15.232
TOTAL ESTADO	12.076	28.014	504	296	49	8	295	13	0	2.121	11.228	25.576

Fonte: Anuário Estatístico de Sergipe 1999

Em conclusão, pelos dados disponíveis, e até que sejam realizados estudos mais específicos, observa-se que a área de planejamento conta com equipamentos de saúde considerados mínimos para suporte às atividades turísticas e que os casos registrados de doenças de veiculação hídrica não parecem indicar situações de alerta que necessitem ações emergenciais para o setor de saúde, tendo em vista o desenvolvimento turístico da região.